

SUMÁRIO

REVOLUÇÃO FRANCESA.....	2
SOCIEDADE FRANCESA	2
LUÍS XIV (1638-1715)	2
LUÍS XV (1715-1774)	2
LUÍS XVI (1774-1793)	3
ASSEMBLEIA DOS ESTADOS GERAIS	3
ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE.....	4
CONVENÇÃO NACIONAL.....	5
A REAÇÃO TERMIDORIANA E O DIRETÓRIO	7
EXERCÍCIOS	8
GABARITO	9

REVOLUÇÃO FRANCESA

SOCIEDADE FRANCESA

Com cerca de 26 milhões de habitantes, a França era, no final do século XVIII, o país mais populoso da Europa e um dos mais injustos. Na França, o clero e a nobreza tinham enormes privilégios, e o rei impunha a sua vontade, ele era o representante de Deus na terra.

Nessa época a sociedade francesa estava dividida em três ordens ou estados.



- O **primeiro estado** era o clero, que representava a Igreja, com uma média de 120 mil pessoas. Cerca de 20% de todas as terras da França pertenciam a Igreja.
- O **segundo estado** era a nobreza, composta pela família real, pelos cortesãos (aristocratas que viviam na Corte), pela nobreza provincial e pelos burgueses que embora não tenham nascido nobres enriqueceram e compraram títulos de nobreza (nobreza de toga). À nobreza correspondia um total de 360 mil pessoas.
- O **terceiro estado** era formado pela maioria da população, entre burgueses, trabalhadores, artesãos e camponeses, além de um grande contingente de desempregados, famintos e marginalizados. A grande massa populacional era composta realmente por camponeses, que correspondiam a cerca de 80% da população francesa (entre homens livres servos, a grande maioria miseráveis). Muitos desses camponeses ainda estavam vinculados aos seus senhores por laços feudais, cumprindo obrigações como a corveia (trabalho gratuito nas terras dos nobres).

LUÍS XIV (1638-1715)

Seu reinado, um dos momentos culminantes da história da França, durou mais de 50 anos, destacou-se politicamente pelo absolutismo monárquico - o rei controlou até os detalhes mais insignificantes do governo -, e pela posição hegemônica a que elevou seu país na Europa.

As principais cidades do reino passaram por uma metamorfose: criaram-se imensos jardins, embelezaram-se algumas paisagens naturais e levantaram-se monumentos por toda parte. Também reativou a economia da nação com o precioso auxílio do ministro Jean-Baptiste Colbert, de acordo com as concepções mercantilistas, multiplicando assim as exportações francesas. Criou uma marinha mercante, além de fábricas, estradas, pontes, portos e canais, vias de circulação de uma riqueza cada vez maior.

Além dessas ações, construiu o imponente e luxuoso Palácio de Versalhes, perto de Paris, onde viveu a corte francesa. Príncipe caprichoso, apreciava a etiqueta, as festas e as belas mulheres. Manteve duas amantes e sempre manifestou seu desejo de governar sozinho. A ele se atribui a frase "L'État c'est moi" (O Estado sou eu). Faleceu em Versalhes como um símbolo da monarquia absolutista.

LUÍS XV (1715-1774)

Rei francês, nascido no Palácio de Versalhes, cujo reinado caracterizou-se pela luta das facções cortesãs e pelos fracassos da política externa, que afetaram o prestígio da coroa e contribuíram para preparar a revolução republicana (1789).

Durante a desastrosa guerra dos sete anos (1756-1763) contra a Grã-Bretanha e a Prússia, aliou-se à Áustria. Com a derrota perdeu a maior parte de suas colônias americanas e asiáticas, e a França já não teve mais toda a influência francesa no leste europeu depois da primeira partilha da Polônia (1772). O rei caiu no descrédito de seus súditos, principiando os primeiros movimentos em direção a deflagração da famosa revolução francesa (1789).

Durante quase todo seu reinado, manteve amantes que exerceram grande influência no governo. **Morreu vitimado pela varíola** no mesmo palácio onde nasceu. Historicamente **seu governo também ficou marcado pelo grande desenvolvimento na arte decorativa, o famoso estilo Luís XV.**

LUÍS XVI (1774-1793)

Tornou-se delfim, herdeiro do trono (1765), com a morte do pai. Cinco anos depois, casou-se com a arquiduquesa austríaca **Maria Antonieta**, filha da imperatriz Maria Teresa da Áustria. Assumiu o trono (1774) após a morte de seu avô Luís XV. Reconhecido como **um rei de caráter fraco, perdeu sua força de governo para o Parlamento, dominado pela aristocracia, o que levou o reino à beira da falência.**

Devido a condições climáticas (1788), a produção de alimentos baixou, os preços aumentaram e houve fome, gerando descontentamento. Incumbiu o ministro Turgot de realizar uma reforma tributária, mas esse sofreu forte oposição dos nobres e demitiu-se. Em busca de salvar a corte, deixou-se dominar pelas facções mais reacionárias lideradas por seu irmão, o conde de Artois, e pela rainha Antonieta. O novo ministro **Necker convenceu o rei a convocar a Assembleia dos Estados Gerais**, reunindo-se em maio (1789), em Versalhes.

O que se queria é que o Terceiro Estado pagasse os impostos que o clero e a nobreza se recusavam. A estratégia era que a **votação fosse feita por Estado e não por indivíduos.** Em 17 de junho daquele ano **o Terceiro Estado reuniu-se em separado e proclamou a Assembleia Nacional**, que em 9 de julho tornou-se Assembleia Nacional Constituinte. No dia 26 de agosto foi aprovada a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.** Diante da criação da Assembleia Nacional e da recusa do rei em aprová-la, a massa parisiense invadiu Versalhes. A família real tentou fugir do país, mas foi capturada, e obrigada a morar em Paris.

Tentou então fugir do Palácio das Tulherias (1791) para comandar do exterior a contrarrevolução, porém foi reconhecido e preso em Varennes. Sua última esperança estava na Áustria, terra natal da rainha Maria Antonieta. **O exército austro-prussiano invadiu a França, mas foi derrotado em setembro (1792) e, então, foi proclamada a República.** O rei e a rainha foram julgados por traição, e condenados à morte na guilhotina. **A monarquia foi abolida (1792) e ele foi executado em 21 de janeiro (1793).**

ASSEMBLEIA DOS ESTADOS GERAIS

Em 5 de maio de 1789, por fim, abre-se solenemente os Estados Gerais no salão Menus Plaisirs, do Palácio de Versalhes. O longo discurso inconsistente de Luís XVI decepciona os deputados. **O terceiro estado sugere que o exame das propostas ocorra em conjunto pelos três setores. Evidentemente, as ordens privilegiadas recusam.**

A convocação dos Estados Gerais nada mais é que a intimação dos três estados: clero, nobreza e representantes do terceiro estado. Fazia mais de 150 anos que os Estados Gerais não eram convocados, mas a situação era crítica: a população reclamava modificações na cobrança dos impostos. **O problema é que cada um dos estados tinha direito a um terço dos votos, e nesse caso, a nobreza e o clero iriam se unir contra as mudanças requeridas pelo terceiro estado.**

Em meio à discussão **o terceiro estado moveu uma forte campanha exigindo que a votação fosse por pessoa, e não por estado.** O clero e a nobreza reagiram e já no começo dos trabalhos dos Estados Gerais **o rei Luís XVI decidiu que a votação continuaria sendo feita por estado.** Os representantes do terceiro estado reagiram. Após um mês de tergiversações, **o terceiro estado decide, em 12 de junho, proceder sozinho ao exame.** A ele se junta uma série de padres representantes do clero. **Era um novo e importante passo em direção à derrocada do antigo regime.**



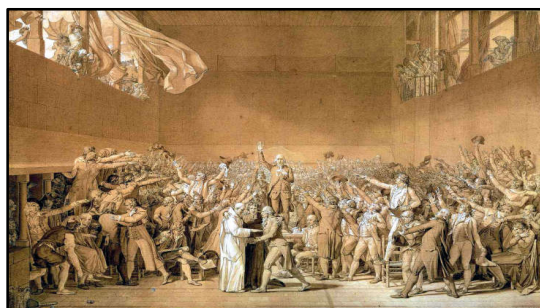
ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

O Rei tentando conter as exaltações na Assembleia dos Estados Gerais ordenou o fechamento da sala de reuniões. Porém, os deputados do terceiro estado se dirigiram para um salão do palácio, utilizado pela nobreza, para jogos. Nesse local eles iniciaram uma reunião, em que juraram ficar reunidos até que a França adotasse sua própria Constituição.

Este acontecimento recebeu o nome de "O Juramento do Jogo de Pela". Foi proclamada a Assembleia Nacional Constituinte, responsável por elaborar a Constituição da França. Com ela, o Rei não teria mais o poder absoluto.

No dia 14 de julho de 1789 um movimento comandado pela população francesa foi de encontro a Bastilha, uma prisão política que representava o tiranismo absolutista. A multidão libertou os presos, massacrou os guardas, incendiou e destruiu a Bastilha, e decapitou o responsável pela prisão.

Os camponeses também se revoltaram invadindo os castelos, saqueando as casas e executando famílias nobres. Eles também ocuparam propriedades feudais e exigiram reformas. O rei, tentando acalmar a população, tomou algumas precauções, mandando abolir o regime feudal dos camponeses e os privilégios tributários do clero e da nobreza. Com medo, muitos nobres fugiram do país e a monarquia francesa foi capturada.



Os principais documentos do período são:

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, cujos principais pontos eram (1789):

- O respeito pela dignidade das pessoas;
- Liberdade e igualdade dos cidadãos perante a lei;
- Direito à propriedade individual;
- Direito de resistência à opressão política;
- Liberdade de pensamento e opinião.

Constituição Civil do Clero (1790):

Seu objetivo era reorganizar a igreja francesa, transformando os sacerdotes católicos paroquiais em "funcionários públicos eclesiásticos". Foi extinto o Clero Regular, que deixou de ter os privilégios de antes e perdeu os direitos feudais. Dos privilégios o mais importante foi a extinção do dízimo (imposto pago por todos ao Clero).

A primeira Constituição Francesa, cujos principais pontos eram (1791):

- **Sociedade:** estabelecimento da igualdade jurídica entre os indivíduos, extinguindo-se os privilégios do clero e da nobreza, mas com a manutenção da escravidão nas colônias.
- **Economia:** instauração da liberdade de produção e comércio, afastando a interferência do Estado e proibindo as greves dos trabalhadores.
- **Religião:** garantia de liberdade de crença, separação do Estado e Igreja, e nacionalização dos bens do clero.
- **Política:** criação de três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) e estabelecimento da representatividade popular pelo voto. Os cidadãos estavam divididos em ativos e passivos, sendo que apenas os ativos - por possuírem determinada renda - tinham o direito de votar.

As principais forças políticas do período foram:

- **Girondinos:** Defendiam que o processo revolucionário fosse interrompido, garantindo apenas as conquistas alcançadas até então. O objetivo principal era consolidar as conquistas burguesas e evitar a radicalização da revolução.
- **Planície:** Nome dado aos deputados burgueses que não tinham posicionamentos políticos bem definidos, oscilando suas decisões de acordo com o desenvolver dos acontecimentos.
- **Jacobinos:** Defendia medidas de aprofundamento e radicalização da revolução, principalmente as que garantiam melhorias na vida da população pobre, e que abrissem a participação política a todos os habitantes.

CONVENÇÃO NACIONAL OS MONTANHESES



Foi a fase considerada mais radical do movimento revolucionário, porque foi a etapa em que os Jacobinos, liderados por Robespierre, assumiram o comando da revolução. Portanto, foi a etapa mais popular do movimento já que os Jacobinos eram representantes políticos das classes populares. Para alguns historiadores, nessa etapa não predominou a ideologia burguesa, já que a burguesia não conduzia a revolução nesse período. Porém, antes da queda da Monarquia Parlamentar, a burguesia chegou a proclamar uma República - a República Girondina em setembro de 1792.

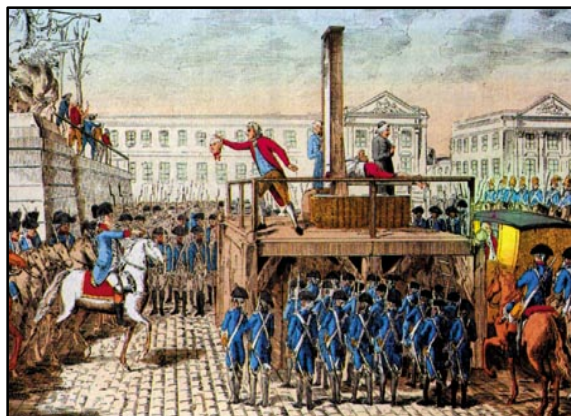
A república foi proclamada como um mecanismo de assegurar à burguesia seus interesses, projetos, no poder político do Estado. Como as tensões estavam exaltadas, a alta burguesia francesa decidiu tirar todo o poder político do rei Luís XVI e transferi-lo para si (a burguesia).

Dessa forma caía a Monarquia na França. Em 1792, a Assembleia Legislativa aprovou uma declaração de guerra contra a Áustria. É interessante salientar que a burguesia e a aristocracia queriam a guerra por motivos diferentes.

Enquanto para a burguesia a guerra seria breve e vitoriosa, para o rei e a aristocracia seria a esperança de retorno ao velho regime. Luís XVI e Maria Antonieta foram presos, acusados de traição ao país por colaborarem com os invasores. Verdun, última defesa de Paris, foi sitiada pelos prussianos. O povo, chamado a defender a revolução, saiu às ruas e massacrou muitos partidários do Antigo Regime.

Sob o comando de Danton, Robespierre e Marat, foram distribuídas armas ao povo e foi organizada a Comuna Insurrecional de Paris. As palavras de Danton ressoaram de forma marcante nos corações dos revolucionários. Disse ele: "Para vencer os inimigos, precisamos de audácia, cada vez mais audácia, e então a França estará salva". Em 21 de Janeiro do ano

seguinte, 1793, Luís XVI foi condenado e guilhotinado na “praça da revolução” - atual Praça da Concórdia, em Paris -, uma vez que os Jacobinos já haviam assumido a liderança do movimento revolucionário. A rainha, Maria Antonieta, foi decapitada no mesmo ano, só que em setembro.



A República Girondina caiu e os Jacobinos assumiram a direção política do Estado, proclamando uma nova República, a *República Jacobina*, a qual gerou uma nova Constituição: a Constituição de 1793. Na Constituição Jacobina continham princípios que satisfaziam a população porque garantia-lhes direitos e poder de decisão.

Vejamos os mais importantes pontos da nova Constituição:

- **Voto Universal ou Sufrágio Universal** - Todos os cidadãos homens, maiores de idade, votam.
- **Lei do Máximo ou Lei do Preço Máximo** - estabeleceu um teto máximo para preços e salários.
- **Venda de bens públicos** e dos emigrados para recompor as finanças públicas.
- **“Reforma Agrária”** - confisco de terras da nobreza emigrada e da Igreja Católica, que foram divididas em lotes menores e vendida a preços baixos para os camponeses pobres que puderam pagar num prazo de até 10 anos.
- **Extinção da Escravidão Negra nas Colônias Francesas** - que acabou por motivar a Revolução Haitiana em 1794, e durou até 1804 quando, no Haiti, aboliu-se a escravidão.
- **Organização dos seguintes comitês** - o Comitê de **Salvação Pública**, formado por nove (mais tarde doze) membros e encarregado do poder executivo, e o Comitê de **Segurança Pública**, encarregado de descobrir os suspeitos de traição.
- **Criação do Tribunal Revolucionário**, que julgava os opositores da Revolução e geralmente os condenavam à Guilhotina.

A TOMADA DE POTESTADE → POR REVOLUCIONÁRIOS. COMEÇA DAÍ A TRADIÇÃO DE CORTAR AS CABEÇAS DOS SOBRINHOS

A REAÇÃO TERMIDORIANA E O DIRETÓRIO



A reação termidoriana é considerada uma das fases finais do processo da Revolução Francesa. Após o período designado pelos historiadores como **Reino do Terror (ou somente Terror)**, em que as garantias dos cidadãos foram suspensas e a facção da Montanha, do partido jacobino, assassinou e perseguiu seus opositores, alguns girondinos sobreviveram e se organizaram na articulação de um golpe.

No dia 27 de julho de 1794, data conhecida como 9 de Termidor pelo calendário da Revolução Francesa, Robespierre e seu partido foram derrubados em uma ágil manobra da Convenção. Para conseguir reverter o quadro, Robespierre apelou para a população pedindo para que ficassem ao seu lado. Porém, o único grupo que poderia ouvi-lo, os raivosos, já tinha sido derrotado, e os sans-culottes não atenderam ao seu apelo. Os dirigentes do partido jacobino e Robespierre foram guilhotinados. Dessa forma, representantes da alta burguesia retornaram ao poder, iniciando um refluxo do movimento revolucionário.

No poder entre os anos de 1794 e 1795 a Convenção Termidoriana não durou muito, mas iniciou um processo de reativação dos projetos da alta burguesia, como anulação de medidas da Montanha. Entre tais mudanças, houve o fim da Lei do Preço Máximo e o encerramento da hegemonia da Junta de Salvação Pública. Além disso, dissolveram os clubes políticos, perseguiram os jacobinos e extinguiram as prisões despóticas e os julgamentos sumários.

No ano de 1795 foi elaborada uma constituição nova, chamada de Constituição do Ano III, cujos principais pontos eram:

- Retorno do voto censitário
- Proibição à manifestação pública de associações ou ajuntamentos não só partidários, mas de outras naturezas.
- Bipartição do Poder Legislativo:
 - Conselho dos Anciãos.
 - Conselho dos Quinhentos.
- Criação do Diretório:
 - Composto por cinco diretores escolhidos pelo legislativo.

TERROUR BRANCO → GIRONDINOS CONTRA OS JACOBINS

DIRETÓRIO → CONSULATO



NAPOLEÃO BOM NA FOLHA

EXERCÍCIOS

1. Leia as afirmações abaixo referentes à Revolução Francesa.
 - I. Sua principal função social era defender a nação.
 - II. Fase da Revolução Francesa que durou de 1794 até 1799.
 - III. Revoltas camponesas comuns na França na década de 1780.
 - IV. Defendiam um governo central forte, o voto universal e a participação popular na direção do processo revolucionário.

Os fragmentos I, II, III e IV referem-se, respectivamente, ao/à(s)

- a) Jacobinos, diretório, nobreza, jaqueries.
 - b) Nobreza, diretório, jaqueries, jacobinos.
 - c) Diretório, jaqueries, jacobinos, nobreza.
 - d) Nobreza, jaqueries, diretório, jacobinos.
 - e) jaqueries, jacobinos, nobreza, diretório.
2. “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”. Essas três palavras, somadas à bandeira azul, branca e vermelha, tornaram-se símbolos das ideias defendidas e das reivindicações no movimento chamado Revolução Francesa. Com relação à Revolução Francesa, assinale a alternativa correta.
 - a) Das revoluções de esquerda ocorridas no século XIX, a Revolução Francesa é das mais significativas, justamente por ser a primeira a contar exclusivamente com a participação de classes populares. Seu modelo foi reimplementado posteriormente apenas em 1917, durante a Revolução Russa.
 - b) Apesar de sua relevância histórica, a Revolução Francesa não influenciou qualquer movimento revolucionário ou reivindicatório fora do território europeu.
 - c) A relevância da Revolução Francesa pode ser compreendida por ter sido, entre outras coisas, o primeiro movimento político que instaurou popularmente o governo de uma mulher. Essa foi personificada como “Marianne” e foi representada por Delacroix no famoso quadro *Liberdade guiando o povo*.
 - d) A Revolução Francesa teve reverberações não apenas na Europa, mas também na América. Uma das principais foi, certamente, a influência que exerceu sobre a Independência dos EUA.
 - e) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada em 1789, ainda que ressaltasse a liberdade e a igualdade dos cidadãos perante a lei, era excludente em relação às mulheres. Tal fato auxilia compreender a composição da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, escrita por Olympe de Gouges, em 1791.

3. Em julho de 1789, houve a explosão de movimentos populares em Paris. Artesãos, operários e desempregados se envolveram fortemente com o processo revolucionário, que ocasionou a tomada da Bastilha, momento simbólico da Revolução Francesa. Os grupos populares que protagonizaram a revolução passaram a ser conhecidos como sans-culottes.

Em relação aos **sans-culottes**, assinale a resposta que CORRESPONDA às suas reivindicações e atitudes.

- a) Desejavam tomar o poder do rei de forma moderada, mediante as decisões do Primeiro Estado.
- b) Defendiam o aprofundamento das reformas políticas e a tomada de poder por parte da aristocracia.
- c) Tinham um projeto político bem definido, cuja principal proposta era o alinhamento com grupos contrarrevolucionários.
- d) Defendiam que os preços fossem tabelados, e o fim da exploração econômica, sem qualquer proximidade com os camponeses e suas reivindicações.
- e) Exigiam melhores condições de vida e participação política dos setores sociais médios e pobres, saqueando armazéns e tomando edifícios governamentais.

GABARITO

1. B
2. E
3. E